ATA 08/2023

Aos treze dias do mês de junho de dois mil e vinte e três, às nove horas e trinta minutos, nas dependências do auditório Imigrante do Centro Administrativo Municipal de Encantado, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo para reunião mensal para tratar dos assuntos do RPPS. A presidente deu início à reunião repassando o resumo da carteira de investimentos, os resgates e aplicações para todos os membros. Em renda fixa, renda variável, títulos públicos na curva e fundo de investimentos no exterior foram obtidos lucro respectivamente de R$ 944.565,47, R$ 83.993,97, R$ 76.882,65 e R$ 19.377,36, totalizando em R$ 1.124.819,45. O resgate mensal para pagamento da folha estava em torno de 106 mil. Mesmo com a entrada das novas aposentadorias no mês, o resgate baixou para aproximadamente 45 mil, isso devido à entrada dos novos servidores. O Prefeito emitiu o Decreto nº 102/2023 com a finalidade de alterar o Decreto nº 191/2022 que nomeia os representantes para comporem os Conselhos Deliberativo e Fiscal do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos – RPPS do Município de Encantado. Conforme o novo Decreto, Conselho Deliberativo - Aposentados e Pensionistas: sai a suplente Vera Lucia Zatta e entra a Clair dos Santos. Conselho Deliberativo – Indicados pelo Prefeito: sai Edson Flori Miotti Brandão (titular) e Débora Secchi Lucca (suplente) e entra Elisandra Borelli Mottin (titular) e Leonardo Deconto (suplente). Conselho Fiscal: sai a suplente Michele Cella e entra Márcia Armani. Conselho Fiscal - Aposentados e Pensionistas: sai Valéria de Castro Caldas (titular) e Clari dos Santos (suplente) e entra a Vera Lucia Zatta (titular) e a Jaqueline Echer (suplente). Após o curso pago no início do ano, tivemos essas diversas trocas de integrantes do RPPS e a próxima oportunidade será o curso preparatório que a AGIP vai ministrar gratuitamente em Lajeado. O nosso objetivo é encerrar o ano de 2023 com todos os titulares certificados e o ideal será que os suplentes façam a certificação até julho de 2024 para fazer a prova de nível básico. De momento, temos cinco servidores com a certificação nova. Devido à saída dos servidores do Sindicato do RPPS, será necessário fazer uma nova Portaria para o Comitê de Investimentos e enviar para aprovação da Câmara de Vereadores. As novas integrantes do Conselho Fiscal deverão se reunir para escolherem uma coordenadora entre as três titulares e as três suplentes. Quanto ao recadastramento dos servidores ativos, a prova de vida dos inativos e pensionistas, devemos implantar o sistema ainda este ano, pois até o dia 31 de dezembro o RPPS precisa enviar para o Cadprev o arquivo com todas as provas de vidas realizadas. Estamos em tratativa com a Tecnosweb e dia 19 de junho de 2023 está agendando para conversarmos com a empresa para que seja explicado como funciona o sistema e se realmente é viável. Após todas as tratativas, será enviada para Câmara de Vereadores uma lei instituindo a obrigatoriedade do recadastramento. A ideia inicial é

implantar a prova de vida on-line e na data de aniversário para facilitar o controle. O Comprev está sendo liberado aos poucos no sistema. E, devido algumas mudanças no INSS, eles não irão mais abrir os processos de aposentadoria por invalidez e analisar os laudos médicos. Com isso, o RPPS deverá contratar um médico perito, cadastrar ele no sistema, para analisar o processo e dizer qual a maneira que se deu a aposentadoria por invalidez, se foi por acidente de trabalho ou por doenças incapacitantes. Dependendo da maneira que se deu a aposentadoria por invalidez vai gerar ou não a compensação previdenciária. Por isso, foi conversado com a Administração e será feito orçamentos com as empresas de medicina do trabalho para que seja feita essa análise corretamente. Para encerrar, a empresa SMI Consultoria de Investimentos, fez uma "live" com todos os integrantes do RPPS. O Economista Igor Almeida apresentou o cenário Nacional e Internacional e após passou a palavra ao consultor Rafael Demeneghi, que informou a posição atual da carteira do RPPS. Segundo os índices, a carteira está muito bem posicionada, as alocações foram bem assertivas e por isso não precisamos fazer movimentações. Quase todos os meses a carteira bateu meta, devido aos juros estarem caindo e a bolsa estar reagindo, devido a isso, começamos capturar os ganhos. Nada mais havendo lavrou-se a presente ata. Encantado, 13 de junho de 2023.